



FACENS
FACULDADE DE ENGENHARIA DE SOROCABA

Impresso Especial
1 74 18 2029-1/DRSPI
ACRTS
CORREIOS

Record de público no estande da FACENS
pag. 06

O MELHOR DO BRASIL É O BRASILEIRO

Destaques



Pré-Vestibular FACENS 2005: primeiros bixos
pág. 03



Ex-aluno FACENS conta sua história de sucesso
pág. 04 e 05



Parceria entre IPEAS e FIT capacita alunos
pág. 08



Editorial

Independente das suas diferentes áreas de atuação, os bons profissionais devem ser considerados como verdadeiros fatores do desenvolvimento de uma organização, pois o potencial transformador deles é uma realidade. Embora esta afirmação pareça óbvia, vale ressaltar que as organizações ainda estão desenvolvendo sua compreensão quanto à contribuição dessas pessoas para a sustentabilidade, adaptação e sobrevivência das empresas e/ou instituições diante dos sucessivos desafios a que estão submetidas. Há, também, que se expandir o reconhecimento de que não basta dispor das mais avançadas tecnologias. Tais recursos são eficazes, mas apenas quando nas mãos de profissionais capazes de gerenciar com competência.

Concordando com o nosso ex-aluno Marney Tadeu Antunes (veja pág. 4), a educação é a maior ferramenta para o desenvolvimento. Hoje, os profissionais solicitados no mercado são aqueles mais preparados para aprender, manter e adquirir habilidades e qualificações necessárias que os possibilitem acompanhar o dinamismo e a evolução do mercado. Estudar é, cada vez mais, uma atividade permanente, mas, só faz sentido se o mais importante acontecer: a transformação de todo conhecimento adquirido em ações.

Na FACENS, o desafio é assegurar, como sempre, que o ensino estimule a atividade intelectual criativa, capaz de promover o desenvolvimento contínuo e a realização dos "sonhos" do homem, levando à evolução do coletivo.

Boa leitura a todos, e não deixem de mandar a sua opinião, para o Ligação Direta. Você pode enviar um e-mail para ligacaodireta@facens.br ou falar com a gente pelo telefone (15) 3238-1181.

Um grande abraço e até breve!

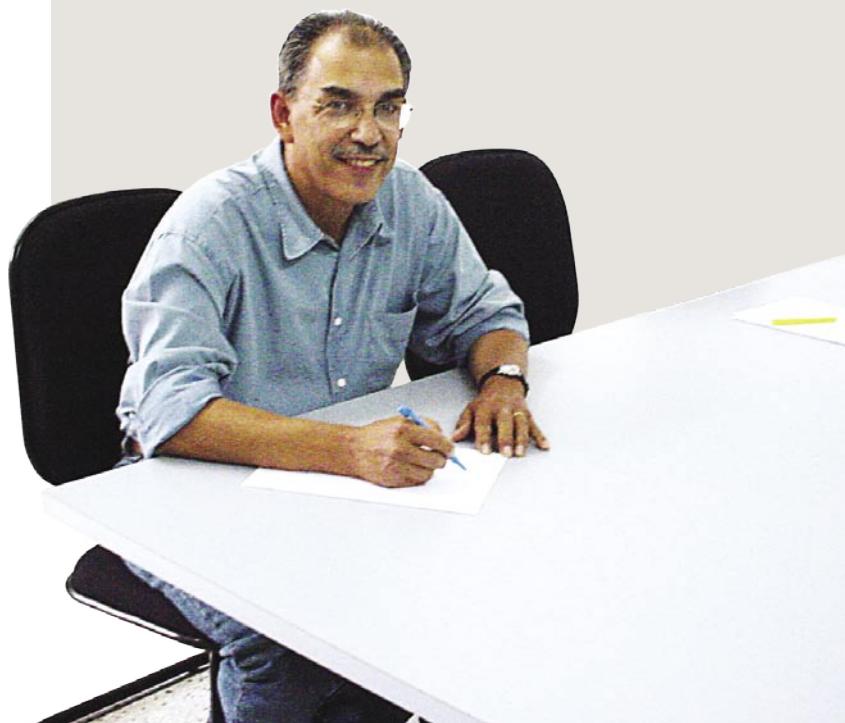
Sob nova direção

A coordenadoria de engenharia elétrica está sob nova direção. Quem está no comando, desde 1º de agosto, é o professor Arlindo Garcia Filho, que tem uma ligação de 28 anos com a Faculdade. Graduado em Engenharia Elétrica pela FACENS em 1981, Arlindo também se formou em Matemática pela Faculdade Nossa Senhora do Patrocínio, em 1970.

Sua paixão pelo Magistério começou bem cedo, oito anos antes de iniciar seu Curso de Engenharia. Hoje, já são 36 anos como professor, passando pela coordenação dos Cursos Técnicos de Eletrônica, Eletrotécnica e Estágios na ETE Rubens de Faria e Souza. "Adoro lecionar, o contato com jovens proporciona muito aprendizado e é uma forma de eu estar sempre jovem e atualizado", explica.

Professor Arlindo é mestre em Sistema de Potência pela USP e deu seus primeiros passos na FACENS, como assistente do professor Youzo Watanabe, do qual recebeu muitos ensinamentos. Dois anos depois de formado começou a lecionar as disciplinas de Cálculo I e Cálculo II. Atualmente, leciona as disciplinas de Cálculo II, Cálculo III e Eletromagnetismo e sente-se orgulhoso por poder assumir a Coordenação do Curso de Engenharia Elétrica. "Para mim é uma honra poder contribuir para elevar o conceito da FACENS como formadora de bons profissionais e bons cidadãos"

Os planos para a melhoria do curso incluem a formação de grupos de estudos específicos, a busca por parcerias com empresas, incremento das atividades extra-curriculares e atendimento e orientação aos alunos.



Banca on-line na FACENS

A partir de setembro, a Biblioteca da FACENS irá oferecer um serviço a mais para seus usuários. Todos os alunos, funcionários e professores poderão acessar o conteúdo on-line da maioria das assinaturas encontradas na Biblioteca, entre elas revistas de conhecimentos gerais, como Veja, Época e Galileu, além de publicações técnicas das áreas de Engenharia, como a ForumAcess e Construção & Mercado.

Esse serviço foi possível devido à criação de um sistema via Intranet, disponibilizado no terminal do aluno

pelo Laboratório de Informática e poderá ser utilizado somente na Biblioteca. Para isso, o usuário deve solicitar o auxílio dos funcionários no balcão de atendimento. Este serviço permitirá também aos usuários ter acesso a todo o arquivo eletrônico de vá-

Revistas estarão disponíveis on-line na biblioteca



Bibliotecária: Edna Marinho.

rias décadas das publicações. Para Edna Marinho, bibliotecária, "este serviço de informação será uma ferramenta que ajudará os usuários e ampliará o poder de pesquisa da Biblioteca".

Aprendizado na prática

Colocar em prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula. Esta foi uma das principais motivações para que, em 2003, a FACENS instituísse a monitoria técnica. A atividade que visa melhorar o processo de ensino-aprendizagem contribui, também, para o desenvolvimento acadêmico e prático do aluno.

Os monitores técnicos auxiliam os professores nos laboratórios, orientam os outros alunos da Faculdade no manuseio dos equipamentos, pesquisam materiais, preparam manuais teóricos e participam dos novos experimentos desenvolvidos pela Faculdade. A

cada ano, a Faculdade abre novas inscrições para a monitoria. Os alunos recebem uma bolsa auxílio e devem dedicar 20 horas semanais ao desempenho da atividade.

Alguns alunos do curso de Engenharia Civil, que trabalham no Laboratório de Materiais (LEMAT) contam um pouco das suas atividades como monitores técnicos:

"Estou no segundo ano e resolvi ingressar no programa de monitoria para aproveitar meu tempo livre e aprender mais. Tudo o que fazemos aqui está relacionado ao nosso curso. Acredito que isso será muito importante para minha formação de engenheiro".

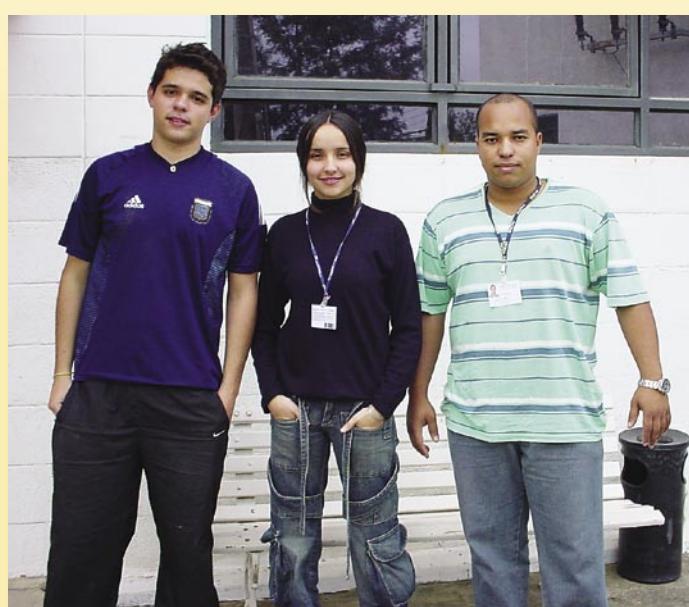
Ronaldo José Gonçalves Júnior

"Sou monitora há mais de um ano. Além do aprendizado, temos o apoio dos professores que nos ajudam a estudar. É uma experiência importante que poderei acrescentar em meu currículo".

Janaína Cristiane Alexandre

"Há dois anos sou monitor. A bolsa auxílio me estimulou a procurar pelo programa. Aqui no laboratório nós trabalhamos com controle tecnológico, que contribui para a qualidade das obras de construção. É uma experiência extracurricular fantástica".

Diego Aparecido dos Santos



Ronaldo, Janaína e Diego.



Preparo e persistência “iluminam” carreira



Ex-aluno do curso de Engenharia Elétrica da FACENS, Marney Tadeu Antunes, gerente regional da CPFL de Sorocaba, conta os caminhos que trilhou para alcançar seus sonhos profissionais.

“A maior evidência de insanidade é uma pessoa fazer as mesmas coisas todos os dias e esperar algum resultado diferente na vida”.

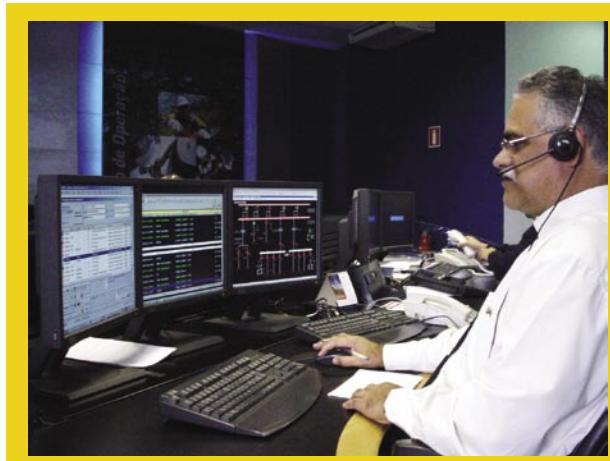
Albert Einstein

Com a frase de Einstein, Marney Tadeu Antunes resume o pensamento que o acompanha desde os primeiros passos em sua carreira. Formado em Engenharia Elétrica pela FACENS em 1985, o engenheiro mostra que determinação, dinamismo, boa vontade e fé, foram características indispensáveis para alcançar a posição que ocupa hoje. “Na época em que estudei

na FACENS, os cursos estavam começando, éramos a quinta turma a se formar, o mercado era muito fechado e não havia ninguém trabalhando na área. A nossa segurança estava na certeza de que tínhamos ótimos professores”. Para Marney “os alunos de hoje levam vantagem porque têm em quem se espelhar e vêm profissionais formados pela FACENS bem colocados

no mercado”.

Na década de 80, as oportunidades de estágio eram muito restritas. Ainda assim, Marney conseguiu um estágio em FURNAS. “Trabalhei durante dez meses, oito horas por dia, gratuitamente, na subestação de FURNAS, em Ibiúna. Foi um investimento que fiz para colher os frutos no futuro”, conta. Para o ex-aluno, “a Faculdade



sempre indicou todos os caminhos a serem trilhados, mas para obter sucesso cabe a você correr atrás das oportunidades oferecidas". Em sua primeira tentativa para ingressar na CPFL, Marney literalmente "bateu à porta da empresa" para entregar seu currículo. "Lembro-me de que não passei nem pela portaria. Hoje quando o pessoal vem em busca de oportunidades, faço questão de contar essa curiosidade".

Marney seguiu então para a área de distribuição de energia elétrica na CESP (Companhia Energética de São Paulo) Regional de Itapeva, onde se responsabilizou pelos projetos de eletrificação rural. "Depois de um tempo, a CESP abriu um concurso para gerenciar essa área e eu abracei a oportunidade", diz. O sonho de ser engenheiro eletricista e alcançar um

cargo de gerência em uma boa instituição foi conquistado. Hoje ele é o responsável pela distribuição de energia elétrica em 22 municípios da região, que abrange Sorocaba, Jundiaí e cidades circunvizinhas.

O engenheiro lembra saudo-

tes: "jogava basquete com o professor 'Campineiro', que chegou a ser técnico da seleção brasileira", conta com orgulho. O bom trabalho da Faculdade reflete-se nos números da CPFL de Sorocaba. Lá, mais de 60% da liderança é formada pela FACENS. "Sou muito grato à FACENS, principalmente ao corpo docente, porque tudo o que sou hoje é graças à formação que recebi", afirma.

Marney dá um conselho aos alunos de hoje: "sejam dinâmicos e persistam na busca pela perfeição, pois nós nos tornamos aquilo que praticamos com freqüência". Ainda sugere

a constante atualização, meta que ele mesmo perseguiu, fazendo quatro cursos de pós-graduação. "Não basta estar formado. É preciso ser eclético, multifuncional, mas também é importante ser especializado em um determinado assunto", explica.



so do tempo em que estudou na FACENS e das boas marcas que a Faculdade deixou em sua vida. "Sinto muita saudade da convivência com os alunos, do pessoal do DA, dos jogos universitários". Ele chegou a se aventurar nos espor-





FACENS registra recorde de público na Feira de Profissões

Quem visitou a 10ª edição da Feira de Profissões, realizada em Sorocaba no último dia 27 de agosto, conferiu o sucesso do estande da FACENS, que registrou intensa movimentação durante todo o evento. Mais de 4000 visitantes tiveram a oportunidade de conhecer os experimentos trazidos pelos alunos e informações sobre os quatro cursos de engenharia da FACENS. No total, cerca de 10 mil pessoas compareceram à Feira.

Além dos brindes distribuídos aos visitantes, no estande estiveram expostos projetos elaborados pelos próprios alunos e aparelhos utilizados nos cursos. Um dos destaques foi o osciloscópio de chamas – uma espécie de medidor de ondas sonoras que consiste em um tubo ligado a um auto-falante e um botijão de gás que demonstrou o efeito da variação

da intensidade do som sobre o calor.

Outros experimentos curiosos foram o circuito eletrônico que simulava uma instalação elétrica sobrecarregada, desenvolvido pelos alunos de Engenharia Elétrica; e equipamentos de topografia, utilizados pelo pessoal de Engenharia Civil para a determinação do relevo. A turma de Engenharia da Computação chamou a atenção com programas desenvolvidos por ex-alunos: um jogo de batalha naval em 3D e um programa baseado em inteligência artificial que indicava o trajeto que um robô deveria fazer. Outros destaques foram um braço mecânico, controlado por computador, e um robô rastreador, que seguia um trajeto no chão guiado apenas por sensores. Este último pode ser aplicado em linhas de montagem industriais e estações

ferroviárias. Já o pessoal do cursinho apresentou um gerador de Van der Graaf – um aparelho que demonstra as diferentes cargas eletrostáticas - um sensor de movimento e a “imagem fantasma”, um experimento formado por espelhos côncavos que criava a impressão de miragem.

No plantão de dúvidas



Alunos demonstram experiências com osciloscópio de chamas.

estiveram presentes os professores Fernando Simão, de Engenharia Mecânica, José Antônio De Milito, Engenharia Civil, Arlindo Garcia Filho, Engenharia Elétrica e Andréa Lúcia Braga Vieira Rodrigues, de Engenharia da Computação. Para ela, a participação da FACENS na Feira de Profissões é um momento único. “Nossos alunos vêm aqui com alegria e têm muito orgulho de apresentar seus trabalhos. Dá muita satisfação mostrar a qualidade dos nossos cursos e o resultado de todo o nosso investimento”, explica.



Movimento no estande da FACENS.

Curso pré-vestibular consolida seu sucesso

O cursinho da FACENS começa a revelar seus primeiros casos de sucesso. Nas provas de vestibular de 2º semestre, sete alunos se saíram muito bem. Jefferson Luís de Campos, 19 anos, passou no curso de Processamento de Dados da FATEC. Ele conta que é o seu segundo ano de cursinho e, no ano passado, estudou em uma instituição privada. “O curso da FACENS não deixa nada a desejar em comparação aos cursos particulares. O material e os pro-

fessores são ótimos”, comenta.

Outros alunos que se deram bem no vestibular da Fatec foram: Abner dos Santos Batista, Evandro Ap. Cirino Jú-

nior, Fernando Luis de Oliveira, Mariana Sanches Cruz, e Francine Marcondes de Oliveira, que passou em Processos de Produção. Já Nilton César Ildefonso, 39 anos, que aguarda ser chamado para o mesmo curso da FATEC, conta que voltou a estudar após 12 anos longe dos bancos escolares. Já no primeiro semestre obteve ótimos resultados nas provas. “Isso me incentiva a continuar firme com os estudos”, revela.

Parabéns aos novos “bixos”!



Jefferson Luís de Campos e Nilton César Ildefonso.



Motivados pela parceria entre a FACENS e a ONG Lua Nova, a Facens Jr. começa a dar a sua parcela de contribuição para o projeto neste mês.

Com o objetivo de suprir a necessidade da casa própria das populações carentes por meio de sua própria força e vontade, a ONG Lua Nova fornece materiais e equipamentos para a confecção de tijolos de solo-cimento, técnica amplamente reconhecida e com baixo custo agregado. O foco deste projeto tem muito a ver com a filosofia de nossa empresa Júnior: o desenvolvimento de trabalho técnico e o papel de colaborar com a sociedade.

Nosso papel nesta parceria será o acompanhamento técnico, bem como a proposição de soluções, controles de produção, material e qualidade. Enfim, seremos os gerenciadores.

“Nossa expectativa é que este projeto torne-se um cartão de visitas, que este segmento de serviços da engenharia civil, aliado ao gerenciamento técnico de obras de pequeno e grande vulto, seja uma das referências de nossa empresa”, afirma Flávio Barbosa, membro da Facens Jr. e um dos responsáveis pela execução do projeto.

A Facens Jr. é uma empresa júnior, que presta serviços de Engenharia e é constituída por alunos da FACENS. Ela tem como objetivo ingressar os estudantes no mercado de trabalho, desenvolver projetos com qualidade e também desenvolver o lado empreendedor dos graduandos, possibilitando, assim, uma aplicação prática de todo o conhecimento adquirido por eles na Faculdade.

Reconhecimento e recredenciamento dos cursos

Com o intuito de alcançar o reconhecimento do curso de Engenharia Mecânica e renovar o reconhecimento de Engenharia Elétrica, a FACENS recebe, no período de 28/07 a 17/09, avaliadores externos do Inep (Instituto Nacional de Pesquisa). Os profissionais realizarão uma análise dos três aspectos fundamentais dos cursos: projeto didático-pedagógico, corpo docente e instalações físicas.

Visita do Inep: reconhecimento para os cursos

Para o coordenador do curso de Engenharia Mecânica, Carlos Alberto Gasparetto, a visita é um evento de máxima importância, já que é uma oportunidade de mostrar a proposta e a missão da Faculdade: formar profissionais de alta qualificação e perfeitamente adequados à realidade da comunidade. “Temos a oportunidade de demonstrar que estamos cumprindo nossa missão com grande responsabilidade nos 28 anos de vida da FACENS”, diz Gasparetto.



Da esquerda para a direita: Prof. José Antonio de Milito, Profª. Luzia Viana da Fonseca, Prof. João C. dos Santos Fagundes (avaliadores do INESP), Prof. Arlindo Garcia Filho e Profª. Andréa L. B. Vieira Rodrigues.

Fique ligado!

ENADE

No período de 1º de agosto a 18 de setembro, a FACENS inscreve seus alunos ingressantes e concluintes de todos os cursos de engenharia no processo eletrônico do ENADE 2005. Os alunos serão selecionados pelo próprio Inep (Instituto Nacional de Pesquisa) e a lista dos estudantes que deverão fazer a prova será divulgada pelo Inep e comunicada aos coordenadores e à Secretaria da FACENS por e-mail. O exame ocorrerá no dia 06 de novembro de 2005, das 14h às 18h.



Quando cooperação torna-se sinônimo de oportunidade

Convênio IPEAS / FIT abre portas aos alunos e gera primeiro projeto

O convênio de cooperação tecnológica entre o IPEAS, instituto da FACENS que atua no desenvolvimento de novos produtos, e o FIT (Flextronics Instituto de Tecnologia) já está gerando frutos. A iniciativa, cujos primeiros passos foram dados em maio de 2005, proporciona o desenvolvimento de projetos conjuntos, visa a capacitação tecnológica dos alunos e a interação destes com as empresas, abrindo portas para futuras oportunidades de contratação.

Neste caso, contemplou a aquisição de softwares para o desenvolvimento de circuitos elétricos, de layout para placas de circuitos impressos multilayers, módulos DX Designer, DX Layout e DX Router, e do Solid Works, para desenvolvimento de projetos de partes mecânicas em 3D. Como parte deste "pacote", os alunos da FACENS (estudantes de Engenharia Mecânica, Elétrica e Computação), além do pessoal da FIT e de estagiários contratados pela IPEAS (alunos de Mecânica e Computação) participaram de treinamento para o uso das ferramentas, ministrado pelas empresas Hitech, representante da Mentor Graphics no Brasil; e Assessocon.

Convênio IPEAS / FIT abre portas aos alunos e gera primeiro projeto

Ulisses Teixeira Neto, aluno do 3º ano de Engenharia Mecânica, é um exemplo de sucesso da parceria. Ele está desenvolvendo um projeto mecânico, usando o software 3D SolidWorks, com ótima performance e aceitação do cliente, uma multinacional do ramo de fornecimento de energia, situada em Alphaville. Segundo Odail José da Silveira, coordenador de P&D do IPEAS, Ulisses participou desde a fase de

especificação do produto até a montagem do protótipo. "Esta é uma grande chance de conhecer pessoas e interagir com elas e de conhecer toda a cadeia

de desenvolvimento e fabricação de produtos", diz Ulisses.

Para os estudantes Marilda Yung e Rodrigo Ricardo, do 5º ano de Engenharia da Computação, "além do contato com novas tecnologias, essa parceria permite aprimar os conhecimentos obtidos na faculdade e adquirir novos, por meio de cursos e treinamentos aplicados para o desenvolvimento dos projetos".

FACENS e FIT também dão andamento a outro importante projeto: o desenvolvimento de software para sistema de gestão empresarial – ERP (Enterprise Resource Planning). Um grupo formado por três en-

genheiros da FACENS e cinco estagiários de Engenharia da Computação, coordenado pelo professor Fábio Caversan e Jociel Basso, gerente de Sistema do FIT, trabalha no desenvolvimento do Sistema de Automação dos Recebimentos Físico e Fiscal das Notas Fiscais de Importação.

Para Miguel Vig Filho, Product Development Manager da Flextronics, o desenvolvimento de produtos e a interação entre FACENS/FIT não poderiam ser melhores. "Os profissionais de ambas instituições estão aprendendo muito com esta troca de experiência e o futuro é extremamente promissor. Sinto-me muito gratificado em fazer parte deste time", diz o executivo.

Além de cooperar na formação do aluno, dando melhores condições de competir no mercado de trabalho, 20% de todo o valor obtido com os projetos de cooperação tecnológica do IPEAS são aplicados em bolsas de estudo para os alunos da FACENS.



Da esquerda para a direita: Ulisses Ferreira Neto, Eng. Jociel Basso, Eng. Miguel Vig, Eng. Odail J. Silveira, Marilda Yung, Aguinaldo Sanches Alberto.

Expediente

acesse o site
www.facens.br

Equipe de Jornalismo:
Janice Di Lorenzo (MTB 26.657)
Mariana de Salve
Vanessa Proença

Jornalista Responsável:
Eduardo Russo (MTB 26.198)

Conselho Editorial:
Prof. Dr. Marcos Carneiro, Prof.
Msc. José Antonio De Milito,
Profa. Dra. Andréa Lúcia Braga
Vieira Rodrigues, Prof. Msc.
Arlindo Garcia Filho, Prof.
Dr. Carlos Alberto Gasparetto,
Profa. Karina Leonetti,
Letícia Soares, Teco Barbero.

Diagramação
Anderson M. Gerardi

Coordenação e Projeto Gráfico

Núcleo TCM

Tiragem
5500 exemplares